

Manifesto pela Ciência Brasileira

As universidades e institutos de pesquisa brasileiros cumprem um papel fundamental na sociedade. Além de serem importantes ambientes de formação de recursos humanos, são também promotores da descoberta de novos conhecimentos. Essas instituições contribuem, por meio de suas pesquisas e oferta de pessoal qualificado, com o setor produtivo, apoiando o desenvolvimento econômico e social e a produção de riqueza do país. No Nordeste do Brasil, onde os níveis de desigualdade social ainda persistem, a pesquisa abre portas para o conhecimento e oportunidades para um desenvolvimento inclusivo e sustentável.

As grandes civilizações em todos os tempos da humanidade sempre estiveram atreladas ao domínio do conhecimento e de tecnologias. Não é por acaso que, no geral, se situam em um mesmo território a produção de riqueza, o bem-estar social e as melhores universidades. No atual momento em que uma nova revolução tecnológica se instala, cresce o papel das universidades e dos institutos de pesquisa.

No Nordeste do Brasil, na última década, foi notável o crescimento do número de universidades e dos grupos de pesquisa. Como consequência foi a região que mais cresceu em número de centros de excelência internacional, representado pelos cursos de pós-graduação classificados em nível 6 e 7 pela Capes, neste ano de 2017. De apenas 1 passamos para 9 programas com nota 7, e duplicamos aqueles com nota 6, totalizando 26 programas. Esse avanço é considerável e resulta do esforço acumulado da comunidade acadêmica durante décadas, visando a melhoria da qualidade da pós-graduação, com financiamento público

A Ciência brasileira ainda que jovem, é motivo de orgulho! Conquistas na agricultura, na saúde, na exploração do petróleo e na indústria aeroespacial são apenas alguns exemplos do trabalho de nossos cientistas e tecnólogos para o benefício de nossa sociedade.

A manutenção de recursos regulares e crescentes para o financiamento da Ciência é um elemento diferenciador para o sucesso das nações. No nosso País, os significativos cortes orçamentários impostos nos últimos anos e a ameaça de seu agravamento certamente irão impactar a capacidade de produção de conhecimento e de formação de recursos humanos qualificados, comprometendo sobremaneira os patamares já atingidos e colocando em riscos os interesses, a soberania e o futuro do País. Assim, é necessário que se faça uma mobilização permanente da sociedade e uma vigília constante junto aos parlamentares para recuperar os recursos destinados à C&T, evitando assim retrocessos indesejáveis como os que se estabeleceram, no Brasil, nos anos 80.

Para isto, precisamos estar juntos nessa luta e entender que a Ciência não pode ser vista como gasto, mas como investimento indispensável à construção de um futuro melhor para todos os brasileiros.

Recife, 25 de outubro de 2017

Dia C da Ciência

Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação de Pernambuco / FOPROP
Reitores das universidades públicas de Pernambuco
Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco

